



***CLUBE DE
CAMPISMO DE
LISBOA***

**PLANO DE
ACTIVIDADES E
ORÇAMENTO PARA
2021**



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube de Campismo de Lisboa para reunir, em Sessão Ordinária, no próximo dia 18 de setembro 2021, pelas 14H00, na sociedade A Voz do Operário, rua da Voz do Operário nº 13, 1100-620 Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO ÚNICO - Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021.

Não havendo número legal de sócios para deliberar em primeira convocação, a Assembleia, de acordo com os Estatutos, reunirá meia hora depois com qualquer número de presenças e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Nos termos da Lei e dos normativos da Direção Geral de Saúde, devem os Sócios apresentar Certificado Digital de Vacinação ou teste PCR negativo (feito em laboratório), realizado nas 72 horas anteriores à sua apresentação, ou teste de antigénio com relatório laboratorial, realizado nas 48 horas anteriores à sua apresentação ou teste rápido de antigénio (autoteste), realizado nas 24 horas anteriores à sua apresentação, devendo ser feito na presença de um/a profissional de saúde ou da área farmacêutica que certifique a sua realização e o seu resultado. De igual modo se mantêm o distanciamento social, o uso obrigatório de máscara, a higiene das mãos e etiqueta respiratória.

Lisboa e Clube de Campismo de Lisboa, 1 de Setembro de 2021

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Teresa Campos)



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2021

De acordo com o preceituado nos Estatutos do Clube de Campismo de Lisboa, vem o Conselho Diretivo submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral do CCL o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2021, após ter sido presente ao Conselho Consultivo e ao Conselho Fiscal para a elaboração dos respetivos pareceres.

Introdução:

Aproximando-se o ano de 2021, importa definir as linhas de orientação a que o Clube de Campismo de Lisboa subordinará a sua atividade, nesse ano, e aprovar o respetivo orçamento.

Não obstante a situação especialíssima com que temos estado confrontados ao longo de 2020, em resultado da pandemia COVID-19, que deverá prolongar-se no ano de 2021, o CCL terá de fazer jus à sua história e de saber enfrentar e superar esta grave situação, continuando a ser a nossa casa, um lugar de convívio e solidariedade humana, de educação e formação dos mais jovens, de manutenção da qualidade de vida dos mais idosos e de salvaguarda da nossa integridade física e das nossas vidas.

Para isso, temos de saber adaptar-nos às novas exigências e aos novos desafios e de manter-nos firmes contra quaisquer tentativas de cerceamento das nossas liberdades e dos nossos direitos fundamentais, continuando a lutar pela defesa deste património que nos foi legado pelos nossos antepassados e que nós próprios temos consolidado e alargado.

Por um lado, temos de saber vencer o cansaço que muitos de nós já evidenciam, decorrente das exigências que o COVID-19 impõe, mantendo a vigilância e a disciplina necessárias à salvaguarda das nossas vidas, com a consciência de que se trata de uma situação passageira que, provavelmente, no decurso de 2021 será superada – seja através de vacina seja através de medicamento eficaz -, para que continuemos por cá quando a solução chegar.

Por outro lado, temos de ter consciência, também, de que a nossa vida, os nossos direitos fundamentais, a nossa solidariedade e amizade, não estão suspensos.

Não obstante esta situação especial, também no ano de 2021, tudo teremos de fazer para continuar a dar resposta aos problemas do dia-a-dia e melhorar as condições de conforto e segurança nos nossos parques, mantendo o rumo do desenvolvimento sustentável da nossa organização e da nossa atividade.

Embora com a consciência das limitações e incertezas que necessariamente resultam do desconhecimento do modo como evoluirá a pandemia COVID-19, quer a nível do nosso País, quer a nível mundial, não podemos deixar de projetar



a nossa atividade à luz de perspetivas razoavelmente otimistas e traçar as linhas de orientação dessa atividade em conformidade com as nossas necessidades e os nossos desejos.

Assim, com maiores ou menores dificuldades e grau de incerteza, a nossa atividade tem de orientar-se, no essencial, no sentido do cumprimento de objetivos que, no ano de 2020, não foi possível alcançar e no desenvolvimento desses objetivos, a saber:

- No aumento da eficiência da nossa atividade, através de uma melhor adequação dos meios de que dispomos às nossas necessidades;
- Em melhor controlo dos custos de exploração, como forma de tornar possível uma efetiva melhoria da nossa atividade e dos níveis de conforto dos sócios;
- No melhor aproveitamento dos nossos quadros, da sua experiência, dos seus conhecimentos e da sua criatividade;
- Em melhor formação a todos os níveis, dos trabalhadores, dos membros dos órgãos de gestão e de todos os sócios que vêm prestando a sua colaboração desinteressada ao Clube;
- Na manutenção dos postos de trabalho e, se possível, na melhoria das condições de trabalho dos nossos trabalhadores, na exigência de rigor no cumprimento das suas obrigações e na adaptação das formas de trabalho às exigências determinadas pela pandemia;
- Em maior rigor na fiscalização do cumprimento das obrigações dos nossos concessionários, em especial no que respeita;
- No aperfeiçoamento constante da regulamentação da nossa atividade;
- Numa maior prontidão na resolução dos problemas correntes.

Continuaremos a inspirar-nos na história do CCL, instituição quase centenária que nasceu e se desenvolveu com base no trabalho abnegado dos seus membros, na solidariedade, no respeito pela natureza e no apego aos princípios da democracia, continuando a cumprir o seu papel fundamental no desenvolvimento do Campismo Desportivo.

É este o rumo que manteremos em 2021, certos de que poderemos contar com a compreensão, a colaboração, a dedicação e o empenhamento de todos.

REGULAMENTAÇÃO

A definição do nosso regime estatutário e a regulamentação da nossa atividade devem constituir um processo dinâmico que permita uma permanente adequação das normas que nos regem aos objetivos que pretendemos atingir, fazendo refletir nessas normas a experiência que vai sendo colhida e as transformações que vão ocorrendo, nomeadamente nos planos legislativo e social.



Em função das vicissitudes a que estivemos sujeitos no ano de 2020, não foi possível dar cumprimento ao que se encontrava planeado em matéria de regulamentação.

Trata-se de matéria que deve merecer a atenção, a participação e o empenhamento de todos e que, em 2021, deve assumir prioridade.

Verifica-se, com maior premência, a necessidade de introdução de alterações nos Estatutos, no Regulamento Disciplinar e no Regulamento Geral de Parques, tendo em vista, nomeadamente:

- Assegurar uma melhor articulação dos nossos Estatutos com a legislação do desporto e com as normas estatutárias da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, em que nos encontramos filiados;
- Alterar o Regulamento Disciplinar, em especial no sentido de, sem prejuízo das garantias de defesa dos arguidos, conferir uma maior celeridade ao procedimento disciplinar e estabelecer uma definição mais clara da correspondência entre a gravidade das infrações e as sanções aplicáveis;
- Completar a regulamentação geral dos parques, aprovando os anexos ao respetivo Regulamento que se mostram necessários, nomeadamente no que respeita à articulação dos procedimentos a seguir, ao nível dos parques, com o Conselho de Jurisdição e Disciplina, em caso violação de deveres que exijam a tomada de medidas urgentes;
- Importa, também, reformular e reforçar a organização e a competência das comissões de sócios que, a nível de cada parque de campismo, assegurem um acompanhamento permanente da atividade e da resolução de problemas quotidianos a esse nível, fazendo uma mais adequada articulação entre o Conselho Diretivo e os sócios instalados nos parques.

Será desencadeado, em 2021, sob proposta do Conselho Diretivo, o processo de revisão efetiva das referidas normas estatutárias e regulamentares.

Reuniões de Boas-Vindas aos novos sócios

É objetivo, também, para este ano de 2021, darmos as “boas-vindas” aos novos sócios, de forma mais formal e pedagógica, recebendo-os, condignamente e, sempre que possível, na nossa Sede onde será efetuada uma breve apresentação, através de diapositivos, dando a conhecer a trilogia “Campismo/Clube/Parque.

Será o momento de, igualmente, aproveitar a oportunidade para realçar que todos os sócios são parte integrante do Clube com direitos e deveres e, como tal, terão de cumprir e fazer cumprir, não só os Estatutos, mas também todos os Regulamentos e Normas em vigor.



SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

Na sequência da intensa atividade, junto das autoridades públicas, “**Comissão Parlamentar dos Incêndios Florestais, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e Autoridades Municipais de Emergência e Proteção Civil**”, no domínio do estudo e cumprimento da legislação relativa ao Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (RJSCIE) e ao Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, levada a cabo, especialmente nos anos de 2019 e 2020, esperamos poder **ser aceites**, ainda em 2021, algumas das medidas que temos vindo a preconizar de adaptação do(s) regime(s) jurídico(s) existente(s) com a realidade concreta dos parques de campismo.

Tal como o título do RJSCIE o indicia, da sua leitura e aplicação prática, trata-se, quanto a nós, de um Regulamento tecnicamente, aplicável a edifícios de construção tradicional, com mais de 300 artigos, dos quais somente 6 artigos são específicos dos parques de campismo, cuja utilização prioritária é a sua prática, em unidades de alojamento campista, facilmente desmontáveis e amovíveis, não possuindo as características construtivas, que os possam classificar como edifícios com carácter permanente.

Importa referir que todos os parques do Clube, possuem, desde do ano de 1999, de “Planos de Emergência” que, com a publicação dos novos Regulamentos específicos sobre a matéria, nos anos de 2006 e 2008, tivemos que adaptar, sobretudo em termos administrativos e operacionais, para submeter à análise e consequente aprovação das autoridades públicas competentes das medidas definidas nesses planos, atendendo à Utilização-Tipo (UT) IX, quanto ao tipo e grau de risco das instalações, tendo em conta a nossa atividade predominante, a prática do campismo.

Desta adequação aos respetivos Regulamentos, resultou um novo documento “Medidas de Autoproteção” (MAP) que, atendendo à UT IX, passaram a adaptar os requisitos técnicos/administrativos na obrigatoriedade de apresentação dos seguintes documentos: “Registo de Segurança”, “Plano de Prevenção”, “Procedimentos no Caso de Emergência”, “Ações de Sensibilização e Formação em SCIE” e “Simulacros”, que foram remetidos para análise e aprovação à ANEPC.

A regularização administrativa das “MAP” tem estado dependente da emissão de medida legislativa, especialmente no que respeita às taxas a pagar pela análise e aprovação das referidas “MAP”, que incidem em toda a sua área e edificado dos parques de campismo, não tendo em conta, a enormidade das superfícies das áreas envolvidas que, a ser aplicado, o CCL teria de pagar, muitas dezenas de milhares de euros.

Na sequência dessas ações do CCL junto das autoridades públicas, foi publicada, recentemente, a Portaria nº 165/2021, de 30 de julho, que alterou substancialmente os critérios de cálculo das taxas a pagar pela aprovação **das “MAP” aplicáveis aos** parques de campismo, o que nos permitirá, ainda no decurso do ano de 2021, **novamente** submeter à **reapreciação e** aprovação da



ANEPC as referidas “MAP” concluindo-se assim, um processo **negocial** que se arrasta há vários anos.

PROJECTO CCL – PATRIMÓNIO CULTURAL 2021

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2020, este projeto apresenta os seguintes objetivos estratégicos para 2021:

- Dar seguimento aos procedimentos de inventário, acondicionamento e conservação de todas as peças que deram entrada na sede social no decorrer do ano de 2020, dando especial enfoque às centenas de galhardetes, ainda por inventariar;
- Continuar a proceder à descrição arquivística do importante arquivo fotográfico do clube, promovendo a digitalização de toda a documentação fotográfica e sua respetiva preservação e salvaguarda digital através da utilização de sistemas de armazenamento de dados;
- Continuar a promover reuniões esporádicas com os sócios mais antigos com vista à recolha de memórias e testemunhos, tendo por base algumas das peças ou fotografias de difícil datação ou sem informação associada;
- Proceder à conceção, implementação, divulgação e disponibilização online do projeto museológico e museográfico do Núcleo Museológico e Arquivo Fotográfico do Clube de Campismo de Lisboa com vista à sua inauguração ao público.

COMISSÃO AMBIENTAL

Será prosseguido, igualmente, face à experiência colhida e aos resultados positivos anteriormente alcançados, o programa de esterilização e controlo das colónias de animais silvestres existentes nos nossos parques, com o inestimável apoio dos gabinetes municipais de veterinária, com o seu alargamento à generalidade dos parques do Clube ao ritmo e com as prioridades que se mostrarem justificados.

Será dada, também, continuidade à campanha de sensibilização dos sócios/utentes para a necessidade de se tratar do problema da permanência de animais vadios no interior dos parques com respeito pelos direitos dos animais, de forma civilizada, participando-se ao Conselho Jurisdicional e de Disciplina quaisquer atos de vandalismo contra esses animais para adequado procedimento disciplinar.



CULTURA DESPORTO E LAZER:

Áreas Associativas e Organizacionais

Acampamentos Desportivos

Juventude

Atividade Desportiva Global

Secções e Núcleos Desportivos e Recreativos

Atividades nos Parques

Infelizmente, todas as atividades que se encontravam programadas para este ano de 2021, em todos os itens acima referidos, foram, inevitavelmente, suspensas por força das diretivas governamentais de tentativa de controlo do surto pandémico que ainda se vive.

No entanto, caso se verifique uma melhoria significativa das condicionantes em vigor, a partir do último trimestre deste ano, o Clube irá perspetivar a possibilidade de poder realizar alguns eventos, do seu Plano de Atividades Associativas, de preferência, em espaços de ar livre, tais como: as Festas de Outono, no parque da Costa de Caparica, a comemoração do São Martinho e a Passagem de Ano.

PLANEAMENTO, OBRAS E MANUTENÇÃO

O aumento exponencial, relativamente ao ano de 2000 dos impactes causados pela “Pandemia SARS-COVID 19”, a par de não conseguirmos prever os futuros desenvolvimentos e impactes sociais e económicos, sobre a nossa atividade campista, leva-nos a ser cautelosos e prudentes nas previsões das intervenções a realizar para o ano de 2021.

A absoluta necessidade de sermos muito cautelosos, não só na gestão dos nossos Parques de Campismo e nos próprios recursos do Clube, mas também atendendo às orientações do Governo e da DGS, é credível que os impactes negativos da Pandemia se agravem, enquanto o nível de vacinação e testagem não atingir uma percentagem significativa da população, de modo a atingirmos a “Imunidade de Grupo”.

Até este momento, certamente que os condicionalismos impostos à utilização dos Parques de Campismo se irão manter ou, na pior das hipóteses, agravar, já que o Governo Central e Local, não revogou as Resoluções do Conselho de Ministros em relação aos Municípios nem estes alteraram as suas Posturas Municipais.

Desta forma, ao longo deste ano, iremos acompanhando e adaptando a nossa prática campista às novas Resoluções Governamentais, Posturas Municipais e Orientações da DGS.

Apesar desta realidade de saúde pública, social e económica, a que ainda nos estamos a adaptar, leva-nos a concluir algumas intervenções, já iniciadas no ano



transato, de uma forma planeada mas sustentável, mas devido à Pandemia, não foram possíveis concluir. As referidas intervenções serão realizadas, sempre que possível, através de administração direta, bem como as intervenções e aquisições inadiáveis e urgentes, para além das não previstas neste momento, mas que se revelem fundamentais, para o normal funcionamento dos Parques e que a segurança sanitária de todos seja garantida, mesmo com os condicionalismos impostos.

Globalmente, para todos os Parques de Campismo do CCL, o maior investimento foi realizado na aquisição de equipamentos, materiais e produtos químicos, para além dos usualmente utilizados, tendo sido reforçado com a compra de produtos de largo espectro antibactericida e antiviral, que aumentou exponencialmente, a segurança dos campistas, colaboradores e funcionários do Clube.

Apostou-se também na formação dos funcionários do Clube, em competências como a limpeza e desinfeção das instalações, forma de aplicação dos produtos, manipulação de novos equipamentos, bem como os riscos que decorrem da inerente atividade.

Integrado no plano de segurança preventiva e ativa dos campistas nos nossos parques, foi programada a formação de um primeiro grupo de funcionários em suporte básico de vida e utilização de desfibriladores automáticos externos (DAE) que, esperamos dentro em breve, com a participação de Entidades bancárias, seguradoras, comerciais e do Clube e seus associados, ver alargado, até ao final do ano de 2021 a todos os Parques do Clube.

No que respeita às zonas comerciais, sobretudo de restauração, supermercados e sistemas de armazenamento de produtos alimentares, os funcionários do Clube, com competências específicas em HACCP, irão acompanhar, de perto, o funcionamento deste sector, sobretudo quanto à segurança alimentar e das instalações.

Como complemento a estas ações de segurança, serão adquiridos, novos equipamentos e mobiliário, para reforçarem a oferta dos espaços de triagem para 1ºs socorros, bem como nas “Salas de Isolamento COVID-19”.

Assim e de acordo com contexto e condicionalismos anteriormente expostos iremos desenvolver, com uma larga hipótese de variação de acordo com o desenvolvimento epidemiológico, as intervenções possíveis de programar para 2021:

1 - TODOS OS PARQUES DO CLUBE, INCLUINDO SEDE

Irão ser realizados todos os trabalhos de rotina, “Ações de Rotina”, de controlo e de monitorização de diversos itens que têm normalmente a ver com a segurança, saúde e salubridade de todos, decorrentes da obrigatoriedade Legislativa e Regulamentar, e que serão realizadas por entidades certificadas externas ao Clube, prevendo-se o maior investimento a realizar no âmbito do combate ao SARS COVID-19 e que será, entre outros:



1.1. A previsão do reforço de aquisição de mais equipamentos e produtos destinados à limpeza, higienização e desinfeção das instalações cobertas dos Parques bem como zonas específicas com maior probabilidade contaminante, tais como:

- Atomizadores a ar quente, para desinfeção fina de todas as superfícies;
- Reforço de equipamentos elétricos de pulverização de produtos de limpeza, higienização e desinfeção de todas as instalações interiores ou exteriores dos Parques;
- Aquisição de mais termómetros digitais para medição da temperatura corporal de todos os campistas que entram nos Parques;
- Aquisição de mobiliário médico para arrumação de produtos de 1ºs socorros, para substituir os existentes com superfícies em madeira ou em mau estado de conservação, inapropriados à utilização prevista;
- Aquisição de macas articuladas para acolher eventuais doentes;
- Cadeiras de rodas destinadas aos utentes e doentes com necessidades motoras especiais;
- Contentores herméticos destinados à recolha de resíduos contaminados;
- Proteções e, acrílico para proteção no atendimento;
- Reforço exponencial de EPI, máscaras, luvas, viseiras, fatos de proteção biológica, etc.

1.2. Produtos de limpeza e desinfeção:

- Atendendo ao desenvolvimento da Epidemia e sua imprevisibilidade de duração, irão ser negociados e adquiridos na quantidade que se preveja indispensável, na tentativa de garantir o melhor preço, a manutenção de stocks, bem como a sua qualidade e eficácia.

Teremos ainda, o cuidado de exigir a respetiva ficha técnica e de segurança emitida por laboratórios externos certificados para as diferentes utilizações de:

- ✓ *Desinfetantes para as mãos, apropriados para o contacto com a pele;*
- ✓ *Desinfetantes, bactericidas e virais, para utilização em superfícies de contato com a pele;*
- ✓ *Desinfetante para utilização na impregnação dos tapetes para desinfeção dos pés e que serão colocados à entrada das piscinas;*
- ✓ *Desinfetante anti viral e bacteriológico apropriado, a utilizar na desinfeção dos equipamentos de cedência aos campistas, entre mudança de utilizadores, sem efeitos nocivos sobre os humanos, roupas e mobiliário;*



- ✓ *Desinfetante para utilização em equipamentos elétricos e eletrónicos (Caixas multibanco e terminais ATM);*
- ✓ *Para além dos produtos para usos específicos, continuarão a ser usados produtos para a limpeza e desinfeção geral, desincrustantes, desengordurantes, ambientadores, bem como diversos utensílios para os aplicar.*

1.2.2. Equipamentos de 1ºs socorros

De acordo com autoridades competentes, será dado cumprimento à aquisição de malas portáteis e armários de 1ºs socorros de acordo com as necessidades.

Ainda de acordo com as orientações da DGS, iremos dotar e reforçar as instalações de triagem e de 1ºs socorros, com produtos farmacêuticos;

1.2.3 Sinalética diversa:

Os parques irão ser dotados de sistemas de controlo e orientação de trajetos e acessibilidades, baias, correntes de plástico, suportes para correntes em plástico, fitas autoadesivas para orientação nos trajetos, sinalética de apoio, etc.;

1.2.4. Iremos aumentar o número contentores para recolha e seleção de resíduos e proceder à aquisição de contentores herméticos para recolha seletiva de resíduos;

1.2.5. Desinfeção, desinfestação e desratização do Parque

De acordo com o plano anual previsto, irá ser dada continuidade à intervenção periódica em todas as áreas dos Parques e reforço na zona comercial, rede de esgotos e zona de tratamento de resíduos;

2 - PARQUE DE CAMPISMO DE ALMORNOS

2.1. Piscinas;

- Iremos proceder à substituição do quadro elétrico da casa das máquinas, bem como a proceder à habitual manutenção e reparação de grupos eletrobombas, sempre que se justifique;

2.2. Bloco Sanitário nº 1:

- Irá ser alvo de requalificação geral para melhorar as condições de abastecimento de água e energia elétrica às instalações e, simultaneamente, desobstruir a vala de drenagem de águas pluviais;

2.3. Rede de águas para consumo humano

- Irá verificar-se a substituição de elementos de comando e proteção da estação elevatória e grupo eletrobomba submersível da captação 1;



2.4. Requalificação do Parque

- Irão ser criados novos espaços de acampamento junto ao Bloco sanitário 1 e será também, alvo de requalificação, os espaços pré existentes, que não possuam condições ideais de acampamento;
- Com o objetivo de aumentar a capacidade de drenagem de águas pluviais, da vala de drenagem Norte, irá proceder-se ao seu reperfilamento e alargamento;

2.5. Coberto arbóreo

- Com vista à proteção de campistas e UAC, será promovido o abate estritamente necessário de eucaliptos de grande dimensão, particularmente, os que os ramos superiores se encontram em risco potencial de queda;

2.6. Reabilitação do Canil

- Irá proceder-se, não só à substituição de portas e ferro, mas também à melhoria da drenagem de águas residuais ali produzidas.

3 - PARQUE DE CAMPISMO COSTA NOVA

Neste Parque iremos dar particular atenção à rede elétrica global do parque, bem como os seus sistemas constitutivos pois, devido à sua antiguidade possuem muitos componentes descontinuados, situação que pode ser preocupante e será, devidamente, monitorizada. Este problema terá de ser avaliado no futuro, pois caso seja necessário substituir todo o sistema incluindo o monobloco, obrigará à apresentação de um novo projeto de licenciamento das instalações, situação que pode demorar meses. Outra situação preocupante para avaliação em 2021 é o excessivo consumo de energia elétrica por parte dos campistas e que ira ser alvo de nova análise.

3.1. Coberto arbóreo

Irá ser promovida a plantação de 12 árvores, com o objetivo de criar espaços de sombreamento natural e proteção contra os ventos e ondas de calor;

3.2. Bloco sanitário nº 2

Por apresentar deformações potenciadoras do risco de queda, o pavimento exterior do Bloco irá ser alvo de reabilitação prevendo-se, igualmente, iniciar os trabalhos de substituição da drenagem de águas residuais, produzidas no interior do edifício.

3.3. Refeitório dos funcionários

No sentido de melhorar as condições nesta sala será instalada uma hotte com extrator mais eficaz;



3.4. Instalações sanitárias para deficientes no Bloco Sanitário Nº 1

Irá proceder-se à montagem de instalações sanitárias para deficientes, atendendo ao número crescente de campistas com limitações motoras ou outras, que condicionam a sua normal prática campista;

3.5. Campo de Jogos

Para além de se ir proceder à primeira fase do reforço e substituição de vedação metálica irá ser, igualmente, montada uma rede de amortecimento de bolas;

3.6. Recepção 2/Portaria

Irá ser alvo de pintura com tintas apropriadas, toda a estrutura em ferro;

3.7. Estacionamento de veículos no interior do Parque

- ✓ Recordamos que no projeto inicial do Parque, aprovado pela Câmara e Direção Geral de Turismo, todas estas zonas periféricas à zona dedicada a acampamento, se destinavam a parque automóvel, solução que não sendo a melhor em termos de segurança de pessoas e bens, cumpria a legislação, então em vigor mas, infelizmente, não atual.
- ✓ Com a recuperação desse objetivo inicial do projeto do Parque, pretende-se, em 2021, mitigar os riscos de incêndio e explosão de um qualquer veículo estacionado no interior do espaço de acampamento, normalmente equipado com materiais de fácil ignição e combustão.
- ✓ Por outro lado, será dada continuidade à retirada de veículos do espaço de acampamento pois, para além de violar a lei, ainda diminuem a largura dos arruamentos, colocando em risco o socorro aos utentes e dificultando, drasticamente, a capacidade operacional dos veículos de socorro e emergência, situação que ocorre todos os anos e que são relatadas à ANEPC.
- ✓ Serão promovidos novos espaços de estacionamento na periferia do Parque;

3.8. Caravanas para cedência aos associados:

- Para além de uma requalificação global do parque de caravanas de cedência, procederemos à instalação de mais duas UAC, devidamente equipadas com cozinha;

3.9. Requalificação geral do Parque

- Irá ser dado andamento à estratégia de abate de UAC em mau estado de conservação e segurança, bem como à continuação do plano de requalificação do Parque.



4 – PARQUE DE CAMPISMO DA COSTA DE CAPARICA

4.1. Portão de entrada do Parque

Na continuação dos trabalhos realizados no ano de 2020, prevê-se este ano construir um portão de correr, com 2 folhas e “porta de homem”;

4.2. Cobertura de edifício de apoio ao campo de Jogos

Prevê-se substituir a cobertura por painéis, do tipo sandwich, devido à ameaça de colapso iminente;

4.3. Muros de suporte de terras

Na zona de acampamento mais antiga do Parque, prevê-se a reabilitação de alguns elementos fortemente fissurados;

4.4. Substituição parcial da cobertura da zona de lavagem do Bloco nº1

Prevê-se efetuar a substituição das telhas de fibrocimento, partidas por painéis sandwich e, intercaladas com painéis translúcidos;

4.5. Regularização do pavimento da estrada principal do Parque que, em virtude da ação das raízes das árvores, se apresenta bastante deformado, podendo ocasionar o risco de queda dos utentes. Em outros locais a estrada já apresenta depressões acentuadas, motivando a acumulação de águas pluviais que vão degradando a camada de suporte do revestimento betuminoso, sendo urgente a sua reabilitação para que a degradação se alastre e se torne mais onerosa a intervenção.

A intervenção será realizada por administração direta, com recurso à técnica de “rega asfáltica” obrigando, previamente, à retirada controlada das raízes, para não afetar o desenvolvimento das árvores.

5 – PARQUE DE CAMPISMO DE FERRAGUDO

5.1. Bloco sanitário nº 5

- Prevê-se efetuar a impermeabilização da cobertura e a construção de instalações sanitárias totalmente equipada para utentes com dificuldades motoras ou outras, bem como a construção da respetiva rampa de acesso;

5.2. Bloco sanitário nº 7

- Prevê-se efetuar a impermeabilização da cobertura, a reparação e consolidação de viga fissurada no lado dos homens, a construção de um sistema de rampas, com o objetivo de ser melhorada a acessibilidade de utentes com dificuldades motoras e eliminar barreiras arquitetónicas, Para além destas intervenções previstas, ainda se irá proceder aos arranjos de espaços verdes no exterior e a pintura do interior e exterior do edifício;



5.3. Espaços verdes de proteção e enquadramento

- Irá proceder-se à plantação de sebe viva ao longo da rua principal e espaços de acampamento da zona verde, acoplando o sistema de rega o sistema gota a gota;

5.4. Coberto arbóreo

- O coberto arbóreo ira ser alvo de trabalhos de poda de manutenção e abate de espécies em más condições fitossanitárias, que irão incluir o tratamento da praga processionária;

5.5. Piscinas

- Proceder-se-á à pintura com tinta apropriada e à reparação dos grupos eletrobombas do sistema de filtragem. Prevê-se, ainda, substituição do quadro elétrico geral do edifício;

5.6. Rede de águas para consumo humano

- Será efetuado um reforço estrutural e pintura do depósito de água de 160 m³; prevendo-se ainda, a reparação do sistema de compressão e respetiva canalização, com a retirada da terra, que vem atuando como sobrecarga da cobertura/estrutura do reservatório;

5.7. Estações elevatórias:

- A limpeza de lamas e partículas de maior dimensão das estações elevatória 1, 2, 3 será um dos trabalhos a efetuar, bem como a reparação dos grupos eletrobombas submersíveis da E.E. 1;

5.8. Arruamentos

- Repavimentação de alguns arruamentos do Parque, degradados ou deformados, que podem potenciar o risco de queda dos utentes, bem como a circulação de veículos. Nesta fase prevê-se intervir: no arruamento que interliga o BS nº 5 e o Bloco de lavagem nº1; no arruamento que interliga o BS nº 7 e a Zona Verde e, pontualmente, nalguns locais que se apresentem degradados. Os trabalhos serão realizados por administração direta, com recurso à técnica de “rega asfáltica”;
- Recarga e reperfilamento de alguns arruamentos interiores, com recurso a enchimento com inertes do tipo brita 1 ou gravilha, devidamente compactados, com passagem de cilindro compactador. A utilização desta técnica tem como objetivo a manutenção da permeabilidade do solo, permitindo a infiltração natural das águas pluviais, de modo a que as zonas mais baixas do Parque, não sofram inundações com eventuais prejuízos graves para os materiais campistas. Situação que já ocorreu no passado, devido à escorrência e velocidade de escoamento das águas.



6 – PARQUE DE CAMPISMO DE MELIDES

6.1. Bungalows de cedência

- Prevê-se dar continuidade ao plano e melhoramentos destes equipamentos;

6.2. Cobertura da recepção e casa do Técnico de Parque

- Prevê-se efetuar a substituição da cobertura da recepção e casa do Técnico de Parque, que se encontram permeáveis à ação de precipitação em forma de água. Prevê-se, ainda, efetuar a substituição do alpendre exterior à recepção, de modo a formar uma unidade arquitetónica para com todo o edifício, prevendo a possibilidade de alargamento do espaço de atendimento aos campistas;

6.3. Rede de águas residuais

- Relativamente a este item prevê-se a construção da estação elevatória central, devidamente equipada com grupos eletrobombas submersíveis, com a reabilitação da estação elevatória nº 4, incluindo a instalação de grupo eletrobomba submersível e a construção de valas de infiltração, aumentando a área de infiltração;

6.4. Arruamentos

- Encontra-se programado para este ano a reabilitação pontual da estrada principal, nos locais onde acumula águas pluviais, a recarga com gravilha das ruas interiores e, caso, se mostre possível, a rega e compactação;

6.5. Rede elétrica

- Serão programados diversos trabalhos, com a colaboração de um colaborador do Clube, técnico de eletrotecnia, em estreita colaboração com o respetivo Diretor de Serviços, entre os quais: a manutenção das caixas de distribuição de energia elétrica a UAX (pimenteiros); a instalação de um novo cabo, com maior secção para alimentar a zona de entrada do Parque;
- Prevê-se também, a substituição, na IP, de armaduras que ainda estão equipadas com lâmpadas tradicionais de elevado consumo, por sistema de iluminação com a tecnologia de “Leds”, diminuindo substancialmente o consumos, para além da manutenção dos quadros elétricos gerais dos edifícios e a reabilitação dos quadros elétricos de comando e proteção da estação elevatória do Parque. Por fim, irá proceder-se à manutenção e conservação do grupo eletrogerador;

6.6. Rede de águas para consumo humano

Confrontados com o preocupante deficit de água com origem nas 2 captações de água do Parque e a manter-se os elevados consumos de água, cerca de 100 l/campista, bem como a manter-se a incapacidade técnica do sistema público para nos abastecer com água, dentro em breve iremos ponderar a execução de uma nova captação de água.



- Aquisição de um novo grupo eletrobomba submersível, para reserva do Parque;

6.7. Zona de UAC complementar ao campismo

- Atendendo à procura de espaços para instalação de UACC, superior às das UAC tradicionais, o Clube irá prever a intervenção naquela zona tendo em conta o zonamento do local, de modo a garantir o previsto na legislação quanto aos afastamentos mínimos, largura de arruamentos, nº de UAC, máximo por sectores, espaço de estacionamento, etc.;

6.8. Instalação de um observatório de aves junto da Lagoa de Melides

- Será instalada, neste ano, em colaboração com a Câmara Municipal de Grândola, destinada à observação das aves, tendo até ao momento, sido já identificadas cerca de 70 espécies de avifauna. Este equipamento, já previsto no nosso “Estudo Prévio” para o local, que já mereceu a aprovação do ICNF I.P. e com esta intervenção também da Câmara Municipal, que já demonstrou total abertura para colaborar na concretização do projeto, pela sua qualidade ambiental, de novas ofertas da região, pode com a instalação do observatório de aves, ser o primeiro passo para a sua concretização futura.

6.9. Coberto arbóreo

- Será dada continuidade à proteção fitossanitária do coberto arbóreo e irá dar-se continuidade à plantação de espécies autóctones, para repovoamento florestal do Parque, bem como à plantação de sebes vivas de proteção e enquadramento com recurso a arbustos também autóctones e resilientes ao fogo;

6.10. Duches da entrada do Parque

- Irá ser efetuada a reabilitação de um espaço pré existente há longos anos, perfeitamente desenquadrado da unidade paisagística que se pretende para o Parque.
- Pretende-se ainda, numa próxima fase, construir um sistema de aquecimento de água natural, de conceção tradicional, sem recursos a equipamentos complexos.

7 – PARQUE DE CAMPISMO DE CAMPO MAIOR

De acordo com o referido na última Assembleia Geral do Clube, face à impossibilidade da Câmara de Campo Maior efetuar o investimento previsto na requalificação do Parque de Campismo, decorrem as conversações finais, com vista à devolução do Parque ao Município.

7.1. Rede de águas residuais:

- Prevê-se a instalação do 2º grupo eletrobomba submersível de esgotos, pré existente e reparado pelo Clube.



8 - PARQUE DE CAMPISMO DE MORA (Açude do Gameiro)

Embora por situações bem diferentes das que ocorrem no Parque de Campo Maior, iremos efetuar negociações com a Câmara Municipal de Mora, no sentido de, esta, poder adaptar o Parque Campismo, a outras variáveis de uma gestão moderna.

8.1. Bungalows

- Irão ser realizados trabalhos sobre a responsabilidade da Câmara, que passam pelo seu melhoramento de condições de utilização.

Área Administrativa:

A área administrativa além de inúmeras outras funções, representa o contacto associativo pessoal e direto. É, portanto, a primeira instância de comunicação e prestadora de serviços associativos. Deste modo, há que, face à inesperada e inovadora alteração de comportamentos, em resultado da crise pandémica que se instalou desde março de 2020, adaptar os meios existentes, humanos e técnicos, para melhor servir os fins a que se destinam.

Os recursos humanos consignados à área administrativa, pela sua escassez e distribuição geográfica, dificilmente comportam alternativas que resultem na ausência dos seus elementos em consequência de situações epidemiológicas. Pelo que, considerando o seu elevado grau de exposição, existe um cuidado acrescido em todas as soluções que possam mitigar tais indesejáveis situações.

Nesse sentido, serão desenvolvidos diversos esforços, em 2021, para a implementação de meios alternativos de comunicação, pagamentos, formação de colaboradores e melhoria dos meios profiláticos existentes, garantido assim, a segurança e eficácia que se revela imperativa.

Serão, igualmente no próximo ano, renegociados os serviços de voz e dados do Clube, concluído o atual período de fidelização. Prevê-se, por isso, não só, soluções mais eficazes, mas também tecnologicamente e economicamente mais vantajosas.

Seguramente, influenciado pela atual situação com relevante impacto económico e social na vida do Clube, não será possível almejar projetos mais ambiciosos, é tempo de aperfeiçoar e consolidar os meios existentes, hierarquizando criteriosamente as prioridades de acordo com as reais necessidades.

Recursos Humanos

Não se prevê, para este ano de 2021, aumentar o número de trabalhadores ao serviço, para além do estritamente necessário à nossa atividade.



Caso se mostre absolutamente necessário o recurso ao outsourcing apenas será efetuado em época alta servindo, igualmente, como forma de escolha de novos trabalhadores para o quadro do Clube que se enquadrem melhor no nosso desígnio.

- **Formação**

Dando continuidade à preocupação com a área da formação global e específica para os nossos trabalhadores, que têm vindo a demonstrar, com particular profissionalismo, o seu desempenho ao Clube, em 2021 complementando o plano de formação em vigor, será posto em prática, de modo experimental, um novo Programa de Formação para os funcionários do Clube, face aos novos desafios com que nos deparamos.

Lembremos que o universo da nossa massa trabalhadora é pluridisciplinar e constituída por: Técnicos de Parque e Adjuntos; Chefes de receção e Rececionistas; Equipas técnicas nos Parques; Equipas de limpeza e, no âmbito do controlo de entradas e segurança: Vigilantes; Rondistas e Porteiros.

Devido à natureza do CCL (Associação), enquanto Entidade do Setor Não Lucrativo (ESNL), que presta sobretudo serviços aos seus Associados, os Recursos Humanos têm um peso muito significativo (perto de 50%), no Capítulo dos Gastos do Clube. Por esse motivo trata-se duma rubrica que merece a maior atenção, na sua gestão.

Objetivos no curto prazo

Após a situação da pandemia provocada pela Covid-19, com as conhecidas consequências em todos os setores da sociedade, infelizmente, não é possível traçar metas com um grau de segurança aceitável. Pelo que, embora se mantenha a vontade de investir em Recursos Humanos, com mais formação académica ou técnica, sobretudo jovens à procura do primeiro emprego, aproveitando benefícios concedidos pelas entidades oficiais, os objetivos situam-se num patamar bastante reservado e incerto. Desta forma, iremos prosseguir cautelosamente, nesse sentido, procurando assegurar a continuidade dos serviços a prestar aos Associados.

- **Segurança e saúde no trabalho**

Mais do que nunca, devido ao Covid-19, estaremos atentos às questões de saúde dos funcionários do Clube. Não descurando nunca, naturalmente, os aspetos da segurança no trabalho. Em qualquer destas vertentes, o Clube encontra-se assessorado por uma empresa certificada na área da saúde, higiene e segurança no trabalho, cujos serviços, integram a divulgação e promoção de ações periódicas de sensibilização e formação, sobre diversos aspetos da atividade laboral, com o objetivo de promover a prevenção de acidentes e as boas práticas de higiene no trabalho.



- **Perspetivas/Expectativas**

As perspetivas e expectativas são de uma grande reserva, dado a traumática experiência que impactou a vida social neste último ano. Todavia, haverá sempre a esperança e a vontade de resistir e melhorar, de uma forma geral, quer os Recursos Humanos do Clube, *de per si*, quer a prestação de serviços aos Associados.

Veículos/Transportes

Não se prevê a aquisição de veículos ligeiros, de passageiros, de carga ou mistos. No entanto, iremos submeter candidatura ao programa de apoio às Instituições, no âmbito do Covid19 – ADAPTAR – para aquisição de um veículo elétrico, tipo golfe, para o Parque de Melides, destinado à distribuição supletiva de produtos de desinfeção, higiene e limpeza, para além do transporte mais eficaz dos trabalhadores afetos a este setor.

- **Manutenção/Conservação/Reparação**

Sobre esta rubrica, o Conselho Diretivo terá sempre a preocupação da maior economia, perante a atual situação, que fragilizou, de alguma forma, a Tesouraria do Clube. No entanto, nunca serão descurados os aspetos de segurança de pessoas e bens.

- **Rentabilização**

Manter-se-á as boas práticas de racionalização e rentabilização dos recursos móveis do Clube. Impondo a moderação de consumos, sem perder de vista as necessidades operacionais e associativas do Clube.

DEFESA DA QUALIDADE DE VIDA

Continuaremos a pugnar por uma gestão rigorosa e parcimoniosa do Clube, de modo a manter os encargos dos sócios e utentes dos parques, com taxas de esforço aceitáveis.

A gestão rigorosa passa, fundamentalmente, pelos trabalhadores do CCL que continuarão a ter um papel fundamental na vida do Clube, competindo-lhes a manutenção dos níveis de qualidade, não só no atendimento, mas também na resolução imediata dos problemas que diariamente surgem contribuindo, deste modo, para uma utilização mais eficiente e racional dos recursos disponíveis.

Manteremos os postos de trabalho dos nossos colaboradores e procuraremos ajustar, desde que as condições financeiras do Clube o permitam, as condições de trabalho existentes, premiando o mérito, a competência e a dedicação.



O Conselho Diretivo apela a todos os sócios para que continuemos a respeitar todas as medidas de proteção contra o COVID 19, esperando que no próximo ano de 2022 possamos retomar plenamente a situação de normalidade.

Desejamos, igualmente, que o próximo ano (atualmente em curso), possa concretizar os desejos de cada um no âmbito familiar, pessoal e profissional, traduzindo-se por uma melhoria significativa das suas condições de vida, a que não será alheia, naturalmente, a disciplina da defesa da sua própria segurança, aliada à prática do nosso Campismo Desportivo.

A todos, o nosso sentido Bem-Hajam!

O Conselho Diretivo



ORÇAMENTO 2021
RENDIMENTOS E GASTOS
RESUMO GERAL

MAPA 1

(Em Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2021	
	RENDIMENTOS	GASTOS
PARQUES E SEDE		
Costa de Caparica	966 750	796 200
Costa Nova	781 820	660 400
Almornos	282 200	406 050
Melides	835 250	585 825
Ferragudo	739 200	663 800
Gameiro	23 410	18 820
Campo Maior	60 900	78 800
Sede	232 250	620 460
SUB-TOTAL(1)	3 921 780	3 830 355
ACTIVIDADES GLOBAIS	0	42 500
ÓRGÃOS SOCIAIS E AUXILIARES	0	56 200
ACTIVIDADES COMERCIAIS	66 050	33 900
SUB-TOTAL(2)	66 050	132 600
TOTAL	3 987 830	3 962 955
RESULTADO LIQUIDO		24 875
TOTAL	3 987 830	3 987 830



ORÇAMENTO 2021
RENDIMENTOS E GASTOS
ANÁLISE POR ESTABELECIMENTOS E ACTIVIDADES

MAPA 2

(Em Euros)

DESIGNAÇÃO	RENDIMENTOS											TOTAL
	PARQUES E SEDE											
	C.C.	C.N.	AL	ML	FR	GAM	C.M.	SD	SUB TOTAL	OUTRAS ACTIV.	TOTAL	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:	3 700	2 000	750	2 400	1 500	10		183 000	193 360		193 360	
RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS	908 950	740 520	258 950	745 350	640 750	20 250	59 850	0	3 374 620		3 374 620	
RENDIMENTOS ACTIVIDADES CAMPISTAS	12 300	7 000	7 300	77 750	75 850	2 600	300	24 500	207 600		207 600	
RENDIMENTO DE SERVIÇO A ASSOCIADOS	39 500	31 300	15 000	9 650	20 600	550	650	24 750	142 000		142 000	
OUTROS RENDIMENTOS	2 300	1 000	200	100	500	0	100	0	4 200	66 050	70 250	
OUTRAS ACTIVIDADES												
	966 750	781 820	282 200	835 250	739 200	23 410	60 900	232 250	3 921 780	66 050	3 987 830	
DESIGNAÇÃO	GASTOS											TOTAL
	PARQUES E SEDE											
	C.C.	C.N.	AL	ML	FR	GAM	C.M.	SD	SUB TOTAL	OUTRAS ACTIV.	TOTAL	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	311 700	235 750	148 250	244 600	316 050	14 670	27 800	135 700	1 434 520		1 434 520	
GASTOS COM O PESSOAL	425 500	389 750	222 500	289 500	273 000	0	50 750	407 500	2 058 500		2 058 500	
GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	35 000	25 000	30 500	40 000	60 000	0	0	24 000	214 500		214 500	
OUTROS GASTOS	18 000	3 900	1 300	5 725	10 500	4 150	250	28 260	72 085		72 085	
GASTOS DE FINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	25 000	25 000		25 000	
OUTRAS ACTIVIDADES	6 000	6 000	3 500	6 000	4 250	0	0	0	25 750	132 600	158 350	
	796 200	660 400	406 050	585 825	663 800	18 820	78 800	620 460	3 830 355	132 600	3 962 955	
RESULTADO	170 550	121 420	-123 850	249 425	75 400	4 590	-17 900	-388 210	91 425	-66 550	24 875	

C.C. - COSTA CAPARICA / C.N. - COSTA NOVA / AL - ALMORNOS / ML - MELIDES / FR - FERRAGUDO / GAM - GAMERO / C.M. - CAMPO MAIOR / AVIS / SD - SEDE



ORÇAMENTO 2021 RENDIMENTOS

MAPA 3

(Em Euros)

DESIGNAÇÃO	C.C.	C.N.	AL	ML	FR	GAM	C.M.	SD	TOTAL
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS									
RENDIMENTOS ASSOC. E ACTIV. CAMPISTAS									
RENDIMENTOS ASSOCIATIVAS:									
Quotização Anual								160 000	160 000
Admissão Sócios								21 500	21 500
Outros	3 700	2 000	750	2 400	1 500	10		1 500	11 860
	3 700	2 000	750	2 400	1 500	10	0	183 000	193 360
RENDIMENTOS DE ACTIVIDADES CAMPISTAS									
Associados:									
Estadias por Grupos	766 200	572 500	210 000	560 000	505 000	14 000	50 000		2 677 700
Utilização de Alvéolo	61 000	87 700	22 500	94 000	16 750				281 950
Utilização de Energia	4 500	1 800	500	3 000	6 500	2 150	6 100		24 550
Unidades	5 400	1 950	2 500	7 000	20 000	50	350		37 250
Diárias	69 500	64 500	20 000	54 000	50 000	1 000	1 400		260 400
Outros rendimentos	200	10 000	2 000	1 850	5 000	50	300		19 400
F.C.M.P.:									
Unidades, diárias e outros rendimentos	150	70	150	500	2 500	50	200		3 620
F.I.C.C.:									
Unidades, diárias e outros rendimentos	2 000	2 000	1 300	25 000	35 000	2 950	1 500		69 750
	908 950	740 520	258 950	745 350	640 750	20 250	59 850	0	3 374 620
RENDIMENTOS DE SERVIÇOS A ASSOCIADOS									
Licenças desportivas - FCMP								15 000	15 000
Cedência de material de campismo	10 000	5 000	2 000	50 000	65 000	2 200	300		134 500
Serviços Secundários:									
Readmissão de sócios								5 000	5 000
Piscinas			4 500		4 700				9 200
Lavagem de Unidades				1 500	150				1 650
Outros serviços secundários	2 300	2 000	800	26 250	6 000	400		4 500	42 250
	12 300	7 000	7 300	77 750	75 850	2 600	300	24 500	207 600
OUTROS RENDIMENTOS									
Outros não especificados:									
Agravamento por atraso de pagamentos	9 500	6 300	5 000	4 000	3 100	50			27 950
Outros rendimentos suplementares	30 000	25 000	10 000	5 650	17 500	500	650	24 750	114 050
	39 500	31 300	15 000	9 650	20 600	550	650	24 750	142 000
OUTRAS ACTIVIDADES									
Cultura desporto e lazer	2 000	1 000	200	100	500				3 800
Apoio a salas de jogos	300						100		400
	2 300	1 000	200	100	500	0	100	0	4 200
TOTAL	966 750	781 820	282 200	835 250	739 200	23 410	60 900	232 250	3 921 780

C.C.-COSTA CAPARICA / C.N.-COSTA NOVA / AL-ALMORNOS / ML-MELIDES / FR-FERRAGUDO / GAM-GAMEIRO / C.M. - CAMPO MAIOR / SD-SEDE



ORÇAMENTO 2021 GASTOS

MAPA 4

(Em Euros)

DESIGNAÇÃO	C.C.	C.N.	AL	ML	FR	GAM	C.M.	SD	TOTAL
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS									
Serviços Especializados									
Trabalhos Especializados	12 250	16 500	10 000	23 000	13 500		3 500	45 000	123 750
Vigilância e segurança	15 000	45 000	20 000	35 000	42 500				157 500
Conservação e Reparação:									
Edifícios e outras construções	20 000	16 500	15 000	18 500	39 000	6 750	1 000	1 250	118 000
Outros (viaturas e equipamentos)	37 850	6 500	4 250	8 500	15 000	800	1 250	6 250	80 400
Serviços bancários	2 500	2 250	1 500	2 500	1 500			4 500	14 750
Materiais	3 750	7 000	3 250	5 100	4 750	150	500	25 500	50 000
Energias e fluidos									
Electricidade	60 000	49 500	35 000	45 000	50 000	4 500	13 250	6 500	263 750
Combustíveis:									
Combustíveis para duchas quentes	18 000	14 000	4 500	20 000	14 000		350		70 850
Outros combustíveis	1 500	2 250	1 000	5 000	4 050	150	4 150		18 100
Água	11 000	7 000	5 000	1 000	9 000	350		650	34 000
Serviços diversos									
Rendas e alugueres	5 000	7 000	7 500	12 000	9 500		2 000	4 000	47 000
Comunicação	7 000	6 500	5 750	6 500	6 500	250	750	13 500	46 750
Seguros	27 500	20 000	7 500	16 500	14 250	350		9 500	95 600
Limpeza, higiene e conforto:									
Artigos de limpeza	7 500	7 500	6 500	10 000	12 500	550	550	5 500	50 600
Artigos p ^a . Piscina e trat. águas			2 500	1 750	1 000				5 250
Serviços de limpeza	35 000	7 000	7 000	2 500	56 500			500	108 500
Limpeza de fossas		750		750					1 500
Tarifa de recolha de resíduos sólidos	11 750	7 500	8 000	2 750	6 000	150		250	36 400
Tarifa de utilização de esgotos	11 100	6 500	500	250	5 000	20		300	23 670
Outros									
Outros fornecimentos e serviços*	25 000	6 500	3 500	28 000	11 500	650	500	12 500	88 150
	311 700	235 750	148 250	244 600	316 050	14 670	27 800	135 700	1 434 520

* - Refeições Associativas e Comissões e Parcerias



ORÇAMENTO 2021 GASTOS

MAPA 4 (Continuação)

(Em Euros)

DESIGNAÇÃO	C.C.	C.N.	AL	ML	FR	GAM	C.M.	SD	TOTAL
GASTOS COM O PESSOAL									
Remunerações	330 000	313 000	180 000	231 000	215 000		41 750	258 500	1 569 250
Encargos e outros gastos com o Pessoal	95 500	76 750	42 500	58 500	58 000		9 000	149 000	489 250
	425 500	389 750	222 500	289 500	273 000	0	50 750	407 500	2 058 500
GASTOS DE DEPREC. E DE AMORTIZAÇÃO									
Activos fixos tangíveis	35 000	25 000	30 500	40 000	60 000			24 000	214 500
	35 000	25 000	30 500	40 000	60 000	0	0	24 000	214 500
OUTROS GASTOS									
Impostos:									
IVA								18 000	18 000
Outras taxas e licenças	2 000	1 150	300	625	2 000	100	250	110	6 535
Outros:									
Comissões e parcerias				3 600	7 500	4 000			15 100
Outros não especificados	16 000	2 750	1 000	1 500	1 000	50		10 150	32 450
	18 000	3 900	1 300	5 725	10 500	4 150	250	28 260	72 085
GASTOS DE FINANCIAMENTO									
Juros suportados								25 000	25 000
	0	0	0	0	0	0	0	25 000	25 000
OUTRAS ACTIVIDADES									
Cultura desporto e lazer	5 000	5 000	2 500	5 000	3 500				21 000
Comissão de Juventude	1 000	1 000	1 000	1 000	750				4 750
	6 000	6 000	3 500	6 000	4 250	0	0	0	25 750
TOTAL	796 200	660 400	406 050	585 825	663 800	18 820	78 800	620 460	3 830 355

C.C.-COSTA CAPARICA / C.N.-COSTA NOVA / AL-ALMORNOS / ML-MELIDES / FR-FERRAGUDO / GAM-GAMEIRO / C.M. - CAMPO MAIOR / SD - SEDE



ORÇAMENTO 2021 RENDIMENTOS E GASTOS - OUTRAS ACTIVIDADES

MAPA 5

(Em Euros)

ACTIVIDADES	ORÇAMENTO 2021	
	RENDIMENTOS	GASTOS
ACTIVIDADES GLOBAIS		
Eventos Globais	0	10 000
Secções	0	10 000
Património		22 500
Total (1)	0	42 500
ÓRGÃOS SOCIAIS E AUXILIARES		
Assembleia Geral:		
(Alugueres, Relatórios e diversos)	0	5 000
Conselho Consultivo:		
(Alugueres e diversos)	0	1 000
Conselho Directivo:		
Compensação de gastos		20 000
Comunicações móveis		1 200
Seguros e outros custos diversos		1 000
	0	22 200
Conselho Fiscal:		
(Deslocações, representações, etc.)	0	500
Conselho Jurisdicional e disciplinar:		
(Deslocações, representações, etc.)	0	20 000
Secretariado de Apoio Técnico:		
Gastos diversos	0	7 500
Total (2)	0	56 200
ACTIVIDADES COMERCIAIS		
Zonas Comerciais:		
Cessão de Exploração:		
Costa de Caparica	6 000	
Costa de Caparica (Bar da praia)	3 250	
Costa Nova	9 000	
Almornos	2 000	
Melides	6 000	
Ferragudo	6 000	
Prestação de Serviços:		
Costa de Caparica	3 500	3 500
Costa de Caparica (Bar da praia)	1 000	1 000
Costa Nova	4 250	4 250
Almornos	0	0
Melides	3 500	3 500
Ferragudo	4 000	4 000
Outros gastos:		
Costa de Caparica		500
Costa Nova		500
Almornos		500
Melides		1 000
Ferragudo		1 500
	48 500	20 250
Artigos para Venda:		
Produtos diversos:		
Costa de Caparica	1 750	1 250
Costa Nova	2 500	1 750
Almornos	750	500
Melides	6 250	5 000
Ferragudo	6 200	5 000
Sede	100	150
	17 550	13 650
Total (3)	66 050	33 900
TOTAL GERAL	66 050	132 600



CONSELHO FISCAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2021

PARECER

Os Estatutos do Clube de Campismo de Lisboa, na sua norma alínea a), nº 1, do Art.º 52º, encarrega neste Órgão Social, emitir o competente parecer ao **Plano de Atividades e Orçamento para 2021**.

Neste nosso parecer iremos, como é prática deste Conselho Fiscal, analisar o documento ressaltando e sublinhando algumas citações do mesmo.

O ano de 2021 vai trazer ao nosso clube inúmeros desafios e recuperando as palavras do Conselho Directivo (CD) no documento referido, **“..temos de saber adaptar-nos às novas exigências e aos novos desafios e de manter-nos firmes...”**.

Não nos podemos esquecer dos tempos passados e ainda aquele que iremos desafiar, cito **“A absoluta necessidade de sermos muito cautelosos, não só na gestão dos nossos Parques de Campismo e nos próprios recursos do Clube, mas também atendendo às orientações do Governo e da DGS, é credível que os impactes negativos da Pandemia se agravem, da enquanto o nível de vacinação e testagem não atingir uma percentagem significativa população, de modo a atingirmos a “Imunidade de Grupo”**”. Estamos associados com esta linha orientadora

Da análise feita, salientamos em especial as seguintes notas do documento:

- **“..continuar a dar resposta aos problemas do dia-a-dia e melhorar as condições de conforto e segurança nos nossos parques, mantendo o rumo do desenvolvimento sustentável da nossa organização e da nossa atividade.”**
- **“A previsão do reforço de aquisição de mais equipamentos e produtos destinados à limpeza, higienização e desinfeção das instalações cobertas dos Parques bem como zonas específicas com maior probabilidade contaminante..”**

Nos tempos que atravessamos e no que concerne a produtos de limpeza e desinfeção sublinho:

- **“Atendendo ao desenvolvimento da Epidemia e sua imprevisibilidade de duração, irão ser negociados e adquiridos na quantidade que se preveja indispensável, na tentativa de garantir o melhor preço, a manutenção de stocks, bem como a sua qualidade e eficácia.”**



Salientamos com agrado a continua manutenção e conservação dos equipamentos que estão previstos nos diversos pontos.

Quanto á área administrativa ressalvamos:

- **“Nesse sentido, serão desenvolvidos diversos esforços, em 2021, para a implementação de meios alternativos de comunicação, pagamentos, formação de colaboradores e melhoria dos meios profiláticos existentes, garantido assim, a segurança e eficácia que se revela imperativa.”**

Apesar do exposto mostramos alguma preocupação, citamos **“Até este momento, certamente que os condicionalismos impostos à utilização dos Parques de Campismo se irão manter ou, na pior das hipóteses, agravar, já que o Governo Central e Local, não revogou as Resoluções do Conselho de Ministros em relação aos Municípios nem estes alteraram as suas Posturas Municipais.”**

No que concerne aos valores de orçamento propostos com o resultado positivo previsto para o ano de 2021, corporizado em um resultado de 24.875 Euros. Salientamos que é o valor positivo mais baixo nos últimos anos. No entanto este órgão social percebe o valor pois têm como convicção que o ano que findou bem como o que nos depara vai continuar a nos trazer limitações e alguns impedimentos. O Conselho Fiscal emite **parecer favorável** ao **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021.**

O Conselho Fiscal

Presidente: *Manuel Gomes* – Sócio n.º 1899

Secretário: *Francisco Simões* – Sócio n.º 5640

Secretário Relator: *Rogério Carvalho* – Sócio n.º 1485



CONSELHO CONSULTIVO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2021

PARECER

O Conselho Consultivo reunido, em 2 de setembro de 2021, para análise e discussão do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2021, apresentado pelo Conselho Diretivo, considerou ser da maior pertinência salientar alguns aspetos que caracterizaram a elaboração deste documento e a sua subsequente aplicação.

O adiamento da Assembleia Geral para aprovação deste documento que deveria ter sido realizada em Dezembro de 2020, devido à pandemia, teve como consequência não uma alteração mas uma conformidade à realidade da gestão do Clube.

Confrontados com a situação por todos vivida de Covid-19 durante o ano de 2020 e os seus efeitos multiplicadores de exigências singulares, contingências e riscos, o Conselho Diretivo foi compelido à elaboração de uma estratégia que visou, essencialmente, a procura de soluções e com vista ao controlo de inevitáveis prejuízos, fruto da referida situação sanitária.

Salienta, este Conselho, o pragmatismo na resposta a este desafio, mostrando o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 uma preocupação dominante na redução do passivo existente, através de uma cautelosa política de investimentos, tentando mitigar também desta forma a situação económico-financeira existente.

Assim, deliberou o Conselho Consultivo, registar a sua apreciação de louvor pela visão estratégica na continuidade, melhoramento e aprofundamento do modelo de gestão apresentado, com vista a uma maior afirmação e fortalecimento do Clube de Campismo de Lisboa.

Face ao exposto, o Conselho Consultivo deliberou, por unanimidade e aclamação, dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021.

Lisboa e Clube de Campismo de Lisboa 2 de setembro de 2021

A Presidente do Conselho Consultivo

(Teresa Campos)

CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA

Fundado em 11/1/1941

**PLANO DE ACTIVIDADES E
ORÇAMENTO PARA 2021**

www.clubecampismolisboa.pt